

ESTUDO DA ESTEMODINA, COMPOSTO ISOLADO DE STEMODIA MARITIMA, EM MODELO DE HIPERNOCICEPÇÃO INFLAMATÓRIA NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DE RATOS

Pedro Ivo Caetano Abreu Freire, Ariely Marques Oliveira de Meneses, Maria Ester Frota Fernandes, Vicente de Paulo Teixeira Pinto, Sarah Rodrigues Basílio, Hellíada Vasconcelos Chaves

A dor orofacial é descrita como toda dor associada a tecidos moles ou mineralizados da cavidade oral e da face. Engloba um conjunto de condições, dentre elas, a disfunção temporomandibular (DTM). A Disfunção Temporomandibular trata-se de um conjunto de desordens que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas anexas, representando a categoria mais prevalente de dor crônica na região orofacial. Na tentativa de resolução deste quadro algico, há estudos de substâncias com possíveis atividades antinociceptiva e antiinflamatória, como a Estemodina. Objetivou-se avaliar o potencial fitoterápico da Estemodina, na hipernocicepção inflamatória aguda na ATM de ratos. Animais foram pré-tratados (v.o.) com Estemodina (0,1; 1 ou 10 µg/kg) ou salina 1 h antes da injeção intra-articular de formalina (1,5%/50 µL) ou salina na ATM esquerda. O comportamento nociceptivo foi avaliado por 45 min. Avaliou-se a permeabilidade vascular através do extravasamento plasmático do corante Azul de Evans. O gânglio trigeminal foi removido para dosagem de IL-1β. Observou-se que o pré-tratamento com Estemodina reduziu ($p < 0,05$): a resposta nociceptiva; o extravasamento plasmático; a expressão de IL-1β. Conclui-se que Estemodina atua como agente antinociceptivo e antiinflamatório, e que essa resposta ocorre reduzindo o extravasamento plasmático com envolvimento da IL-1β.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. Dor. Inflamação. Stemodia maritima Linn. Nocicepção..